

SARNA SARCÓPTICA AMEAÇANDO CACHORROS-VINAGRES (*SPEOTHOS VENATICUS*) DE VIDA LIVRE EM NOVA XAVANTINA – MT

Rodrigo Silva Pinto Jorge^{1,2,3}, Edson de Souza Lima³, Luiz Eduardo Bagini Lucarts⁴

1- CENAP/ICMBio; 2 - VPS/FMVZ/USP; 3 - Instituto Brasileiro para Medicina da Conservação – Tríade; VCM/FMVZ/USP; endereço: av. dos Bandeirantes, s/nº, Atibaia-SP, CEP 12641-680; email: rodrigo.cenap.ibama@gmail.com

Devido a crescente fragmentação dos ambientes naturais e conseqüente aumento da taxa de contato entre animais selvagens e domésticos, a ocorrência de agentes patogênicos vem sendo considerada recentemente um importante fator de impacto sobre a conservação de populações de animais selvagens de vida livre. O cachorro-vinagre *Speothos venaticus* é considerado vulnerável pelo Ministério do Meio Ambiente, sendo uma das espécies de canídeos neotropicais menos conhecidas atualmente. Em outubro de 2007, um casal de cachorros-vinagres foi capturado durante uma expedição a campo em Nova Xavantina e anestesiados com associação de tiletamina e zolazepam, a 5 mg/kg. Os dois foram aparelhados com rádios-colares para realização de monitoramento para coleta de dados sobre a ecologia da espécie. Ambos apresentavam acentuada rarefação pilosa e estavam levemente magros. Após três meses, o macho veio a óbito. A fêmea passou a receber suplementação alimentar em campo nos dias subseqüentes, pois estava visivelmente enfraquecida. Após uma semana, ela foi capturada e anestesiada para exame clínico. Foram realizados raspados de pele de diversas partes do corpo, uma vez que não havia lesões delimitadas, mas rarefação pilosa acentuada e generalizada, e presença de pústulas em diversos pontos. Foi administrado o antiparasitário de aplicação tópica selamectina (Revolution®), na dosagem de 6 mg/kg, devido à desconfiança clínica de que se tratasse de sarna sarcóptica. Os raspados foram tratados com hidróxido de potássio e observados em microscópio ótico em aumento de 100 vezes. Foi observada a presença de grande quantidade de ácaros da espécie *Sarcoptes scabiei*, causadores da sarna sarcóptica. A fêmea tratada foi recapturada após 35 dias para aplicação da segunda dose do antiparasitário, considerada necessária devido à intensa infestação observada. Nesta ocasião foi observada melhora significativa da pelagem e da condição corporal do animal. Vinte e três dias após a segunda aplicação da selamectina, quando parecia estar praticamente recuperada da sarna, a fêmea foi atacada por um cão doméstico e morta. Relatos de avistamento por moradores da região de canídeos silvestres na região com rarefação pilosa e a observação e monitoramento por nossa equipe de outro grupo de cachorros-vinagres entre 2004 e 2005, nesta mesma área, com quadro semelhante, reforçam o potencial impacto da sarna sarcóptica na população desta espécie em Nova Xavantina e adjacências. O tratamento de indivíduos acometidos parece ter resultado positivo, ainda que o *n* amostral seja insuficiente para que esta observação possa ser conclusiva. No entanto, é improvável que a realização do tratamento em animais acometidos possa ter resultado efetivo para a conservação dos cachorros-vinagres na região. Uma medida efetiva seria a criação de uma unidade de conservação na região. Assim o contato entre animais domésticos e selvagens e, conseqüentemente, a transmissão de patógenos entre eles, diminuiria consideravelmente.

Apoio: CENAP/ICMBio